

Quando a vida ganha uma nova chance

Histórias de pessoas que enfrentaram as ruas, a dependência e momentos de profunda dificuldade e encontraram na REMAR, em Munhoz de Mello, um caminho para recomeçar. Com acolhimento, disciplina, trabalho, fé e solidariedade, a instituição ajuda a transformar vidas e devolver esperança a quem muitas vezes já não enxergava uma saída. O Jornal O Pioneiro ouviu três pessoas que conhecem de perto essa realidade e contam, em depoimentos emocionantes, como o recomeço foi possível.



Pág. 7

Projeto Juventude Conectada promove formação e protagonismo de jovens em jornada da Cresol

Com encontros online e incentivo à cooperação, iniciativa impacta nova geração com foco em desenvolvimento e educação financeira.



Pág. 3

Delivery:

(44) 9 9974-3652

PIZZARIA, ESFIHARIA E RESTAURANTE

OS MELHORES SABORES VOCE ENCONTRA AQUI!

Atendimento no local

RUA LÍRIO DOS VALES, Nº 267 SANTA FÉ - PR

Vídeo do Desfile Cívico de Santa Fé ultrapassa 1 milhão de visualizações nas redes sociais

Pág. 4

Munhoz de Mello realiza Ato Cívico em alusão ao 7 de Setembro

Pág. 5

Iguaraçu se transforma em um grande canteiro de obras

Pág. 6

NORE TINTAS

Qualidade em primeiro lugar!

@NORE.TINTAS

(44) 98455-3606

SANTA FÉ-PR

(44) 99815-1565

WOSHINTON

(44) 99907-3769

LOBATO-PR

RETIZAN

RETIFICA DE MOTORES

www.retificaretizan.com.br

(44) 9 9972-0627

(44) 9 9948-1007

Fone: (44) 3031-7714

Av. Franklin Delano Roosevelt, nº 90 – Jardim Alvorada – Maringá – PR

Ulisses Maia

FEZ POR MARINGÁ, AGORA É PARANÁ!

psd

DEPUTADO ESTADUAL

55 565

PSD - CNPJ Ulisses Maia 68.519.633/0001-44 - CNPJ contratado: 09.377.800/0001-09, R\$ 1.500

PEDRO RADADINI

União, compromisso e a verdadeira vontade de mudar. Ao lado de quem quer o melhor para o nosso estado, seguimos juntos na missão de transformar o Noroeste do Paraná!

DELTAN DALLAGNOL

SENADOR

SERGIO MORE

GOVERNADOR

3012

DEPUTADO FEDERAL

PROPAGANDA ELEITORAL - CNPJ: 68.464.840/0001-49 - PARTIDO NOVO

1/8 DE PÁGINA, TAMANHO: 14,5 CM. (LARGURA) X 13,3 CM. (ALTURA), COLORIDO, VALOR: R\$ 1.500,00 CNPJ DO JORNAL: 09.377.800/0001-09

Espaço Afro Vicência Fonseca leva cultura, resistência e ancestralidade ao desfile de 7 de Setembro em Flórida

Participação reuniu diferentes gerações e destacou a importância da valorização da cultura afro-brasileira e da diversidade

O município de Flórida viveu um momento de emoção e valorização da cultura durante o desfile cívico de 7 de Setembro. O Espaço Afro Vicência Fonseca participou das comemorações levando às ruas uma mensagem de respeito à diversidade, valorização da cultura afro-brasileira e reconhecimento da ancestralidade que integra a história e a formação do Brasil. A participação reuniu familiares, alunos, professores, crianças,

jovens, estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), amigos e representantes da comunidade, formando um grupo marcado pela união de diferentes gerações em torno de um mesmo propósito: preservar a memória, fortalecer a identidade cultural e promover o respeito à diversidade. Um dos destaques da participação foi a presença do Grupo de Capoeira Nagô, de Iguaçu, representado pelo graduado Alex Sandro

da Silva. Símbolo de resistência, ancestralidade e identidade cultural, a capoeira trouxe ainda mais significado e beleza ao desfile, aproximando crianças, jovens e a comunidade de uma importante manifestação da cultura afro-brasileira. Para a fundadora do Espaço Afro Vicência Fonseca e presidente do Conselho Municipal de Promoção Igualdade Racial (COMPIR), Gilda Fonseca, a participação no desfile

representou muito mais do que uma apresentação. Segundo ela, foi uma oportunidade de mostrar que a história e a cultura afro-brasileira precisam estar presentes nos espaços de convivência e formação da sociedade. “O Espaço Afro Vicência Fonseca é feito de pessoas, de sonhos, de resistência, de educação e, acima de tudo, de amor pela nossa história e pela nossa comunidade”, destacou Gilda.

Ela também agradeceu a todos que contribuíram para a participação no desfile, ressaltando a importância da união entre familiares, alunos, professores, amigos e parceiros. “Meu coração está cheio de gratidão por tudo o que vivemos. Agradeço a cada pessoa que acreditou, participou, ajudou e esteve ao nosso lado”, afirmou. A presença do Espaço Afro Vicência Fonseca no desfile reforçou a importância de promover

ações que aproximem as novas gerações de suas raízes e contribuam para o reconhecimento da diversidade cultural brasileira. Mais do que celebrar uma data cívica, a participação mostrou que a história do Brasil é construída por diferentes povos, culturas e trajetórias. Em Flórida, o 7 de Setembro também foi marcado pela valorização da ancestralidade, da educação, da cultura e do sentimento de pertencimento.



Ao centro da foto a fundadora do Espaço Afro Vicência Fonseca, Gilda, ladeada pelos irmãos Dercílio Amancio da Fonseca e Anatael Ferreira da Fonseca. Os três são filhos de Vivência Fonseca (in memoriam).



Devanir Elisiário dos Santos e esposa Marilza Martins dos Santos, no desfile.



Na foto, da esq. p/ a direita: Voluntária na causa, Cirlene Castellani, Secretária de Educação do município de Flórida, Cleunice de Oliveira Cesnik e a fundadora do Espaço Afro Vicência Fonseca, Gilda.

Dicas de Saúde

Setembro amarelo: uma conversa pode fazer a diferença

Ouvir com atenção, acolher sem julgamentos e incentivar a busca por ajuda são atitudes que podem fazer diferença na vida de quem está passando por um momento difícil



Durante o mês de setembro, a campanha Setembro Amarelo chama a atenção para a importância da valorização da vida e da prevenção do suicídio. Mais do que falar sobre o tema, a campanha também nos convida a olhar com mais atenção para as pessoas que estão ao nosso redor. Nem sempre quem enfrenta sofrimento emocional consegue pedir ajuda diretamente. Mudanças de comportamento, isolamento, tristeza persistente, per-

da de interesse pelas atividades do dia a dia ou falas relacionadas à falta de esperança podem indicar que algo não vai bem. Nessas situações, uma atitude simples pode ser muito importante: aproximar-se e ouvir. Demonstrar preocupação, oferecer companhia e conversar de maneira respeitosa pode ajudar a pessoa a perceber que ela não está sozinha. É importante lembrar que ouvir não significa assumir sozinho a responsabilidade pelo pro-

blema. Quando existe sofrimento intenso ou risco à própria vida, é fundamental buscar ajuda profissional e acionar os serviços de emergência quando necessário. Cuidar da saúde também significa cuidar da saúde emocional. E, muitas vezes, tudo começa com uma pergunta simples: “Você está bem? Quer conversar?” Setembro Amarelo — falar sobre saúde mental é também uma forma de cuidar e valorizar a vida.

Piadas

O bêbado e a bicicleta

O guarda viu um bêbado empurrando uma bicicleta completamente torta.
— Caiu?
— Não.
— Então por que a bicicleta está desse jeito?
— Porque eu emprestei ela pro meu cunhado.
— E o que aconteceu?
— Ele caiu.
— E o senhor?
— Eu ri.
Depois ele me bateu.

Na Escola

— Joãozinho, por que você chegou atrasado?
— Porque sonhei que estava jogando futebol.
— E isso é motivo para chegar atrasado?
— É que o jogo foi para a prorrogação, professora!

Aula de inglês

Fiquei confuso depois da aula de inglês. Se “car” significa carro e “men” significa “homens”, então minha tia Carmen é um Transformer?

É ele ali?

A enfermeira diz ao médico:
- Tem um homem invisível na sala de espera.
o médico responde:
- Diga a ele que não posso vê-lo agora.

Caipira sem Netflix

Um caipira chega na casa de um amigo que está vendo TV e pergunta:
— E aí, firme?
O outro responde:
— Não, futebor.

Aumento ligeiro

— Chefe, quero um aumento. Saiba o senhor que tem três empresas atrás de mim.
— Quais?
— A de água, a de luz e a de telefone.

NOTA: Este Jornal não emite opiniões, apenas noticia os fatos para conhecimento da população. Artigos assinados não são de responsabilidade do Jornal nem refletem sua opinião.

EXPEDIENTE

Jornal Opioneiro
CNPJ: 09.377.800/00001-09
Rua Vitório Biato, nº 135 - sala 01
Jardim Nobre
Santa Fé - PR
E-mail: opioneirojornal@gmail.com

COMERCIAL/REDAÇÃO

Jornalista Responsável:
Marcelo Soares da Silva
Registro Profissional
MTE: 0010336/PR
(44) 9 9950-6004

CIRCULAÇÃO

Santa Fé, Lobato, Flórida, Atalaia, Iguaçu, Ângulo, Munhoz de Mello, Guaraci, Jaguapitã, Nossa Senhora das Graças, Astorga, Pitangueiras, Sabáudia e Maringá.

PROGRAMAÇÃO VISUAL

RDS
RAFAEL BIATO DESIGNER
(44) 9 9904-5447

IMPRESSÃO
GRÁFICA E EDITORA
PARANÁ PRESS S.A

Filiado a

ADJORI/PI

Projeto Juventude Conectada promove formação e protagonismo de jovens em jornada da Cresol

Com encontros online e incentivo à cooperação, iniciativa impacta nova geração com foco em desenvolvimento e educação financeira

Desenvolvido desde 2020 pelo Sistema Cresol, o projeto Juventude Conectada encerrou a edição de 2026 promovendo o protagonismo e a formação de jovens de 18 a 25 anos. Voltada a cooperados, não cooperados, filhos de associados e jovens próximos à Cresol, a iniciativa visa fortalecer a conexão com as novas gerações por meio do cooperativismo e da educação financeira.

Com duração de 10 semanas, a jornada anual conta com encontros semanais online, palestras e atividades interativas com foco no desenvolvimento pessoal profissional e troca de experiência cultural entre os jovens de todas as regiões. Durante a edição de 2026, oito jovens indicados participaram pela Cresol Pioneira, somando aprendizados e participando de desafios gamificados com

dinâmica de pontuação, sorteios e premiações, como celulares, viagens à Confederação e bolsas de estudo. As trajetórias dos participantes reforçam o impacto do programa no planejamento de futuro. Para Alana Bilica, de Cruzeiro do Iguaçu (PR), a jornada foi uma oportunidade especial de transformação e aprendizado. Ela destaca que a experiência permitiu sair da zona de

conforto, “participar do projeto foi uma experiência desafiadora, me permitiu desenvolver novos conhecimentos e perceber como pequenas atitudes contribuem para grandes mudanças na sociedade, expresse minha gratidão pelo incentivo e amigos construídas.” Disse. O caráter prático da iniciativa também se reflete no dia a dia dos participantes. A enfermeira e acompanhante

de idosos Natália Vitória Ribeiro Garcia, de 23 anos, moradora de Paranavaí (PR), ressalta o aprendizado “Por meio dos encontros, palestras e trocas de experiências serviu como guia para reavaliar atitudes financeiras e objetivos pessoais, o projeto me permitiu um aprendizado duradouro que vou levar para minha vida”. Destacou

Sobre a Cresol
Com 31 anos de história, mais de 1 milhão de cooperados e 1.050 agências de relacionamento no Brasil, a Cresol é uma das principais instituições financeiras cooperativas do país. Com foco no atendimento personalizado, fornece soluções financeiras para pessoas físicas, empresas e empreendimentos rurais.



PROMOÇÃO

COOPERAR GANHAR

CRESOL

Participe da promoção e transforme seus sonhos em realidade!

R\$ 12 MILHÕES EM PRÊMIOS

CRESOL

Sorteios mensais

R\$ 3.000

3 sorteios

R\$ 1 MILHÃO

Saiba como participar!

CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO SPA/MEN.º 04.047374/2026

Santa Fé

Vídeo do Desfile Cívico de Santa Fé ultrapassa 1 milhão de visualizações nas redes sociais

A Prefeitura de Santa Fé celebra um resultado histórico na comunicação institucional. O vídeo do Desfile Cívico, produzido pela Secretaria de Comunicação em parceria com a Secretaria de Educação, ultrapassou a marca de 1 milhão de visualizações,

ampliando o alcance do município e levando o nome de Santa Fé para todo o Brasil. Além da grande repercussão do conteúdo, os números também refletem o crescimento das redes oficiais da Prefeitura, que já somam mais de 8 mil se-

guidores no Instagram e mais de 14 mil no Facebook. O resultado reforça a importância de uma comunicação próxima da população, valorizando a educação, a cultura e os momentos que marcam a história do município.

COMUNICAÇÃO

SANTA FÉ em destaque!

Números históricos para a nossa Comunicação!

O Reels do **Desfile Cívico**, produzido pela Secretaria de Comunicação em parceria com a Secretaria de Educação, simplesmente **viralizou!**

MAIS DE **1 MILHÃO** DE VISUALIZAÇÕES

MAIS DE **8 MIL** SEGUIDORES NO INSTAGRAM DA PREFEITURA

MAIS DE **14 MIL** SEGUIDORES NO FACEBOOK

Levamos o nome de Santa Fé para todo o Brasil!

 Prefeitura Municipal de Santa Fé
NOVO TEMPO. NOVA HISTÓRIA!

 SECOM
SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO E TRANSMISSÃO

Vigilância Ambiental reforça cuidados para prevenir acidentes com escorpiões

ATENÇÃO AOS ESCORPIÕES

Cuidados simples ajudam a prevenir acidentes.

PREVINA-SE

- Mantenha quintais e terrenos **limpos**
- Evite entulhos, folhas e materiais **acumulados**
- Não deixe **lixo** próximo às casas
- Tampe** ralos e vãos
- Vede** frestas e buracos
- Sacuda** roupas, calçados e roupas de cama antes de usar

ENCONTROU UM ESCORPIÃO?

- Não coloque **a mão**
- Não tente **capturá-lo**
- Mantenha **distância**

PREVENÇÃO HOJE, MAIS TRANQUILIDADE SEMPRE.

PROCURE ORIENTAÇÃO DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL

Rua Curitiba, 1156 – Santa Fé | Fone: (44) 99148-1167 | Atendimento: 7h30 às 11h30 | 13h às 17h

 SECOM

 Prefeitura Municipal de Santa Fé
NOVO TEMPO. NOVA HISTÓRIA!

 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SANTA FÉ - PR

A Prefeitura de Santa Fé, por meio da Vigilância Ambiental, reforça as orientações para prevenir o aparecimento de escorpiões e reduzir o risco de acidentes dentro de residências e estabelecimentos. Os ralos estão entre os principais pontos de entrada desses animais. Por isso, é fundamental mantê-los tampados e protegidos com telas adequadas. Também é importante vedar frestas em paredes, portas e janelas, além de verificar

possíveis aberturas próximas a tubulações. A população deve manter quintais e terrenos limpos, retirar entulhos, folhas, madeiras, tijolos e outros materiais acumulados que possam servir de abrigo. Roupas, toalhas, calçados e roupas de cama também devem ser sacudidos antes do uso. Outra orientação importante é não aplicar venenos ou inseticidas sem a orientação de profissionais. O uso

inadequado desses produtos pode não resolver o problema e ainda aumentar os riscos para moradores e animais domésticos. Ao encontrar um escorpião, não toque nem tente capturá-lo. Mantenha distância, afaste crianças e animais do local e procure orientação da Vigilância Ambiental. A prevenção começa dentro de casa, com atenção, limpeza e cuidados simples no dia a dia.

EL NIÑO NO PARANÁ: SAIBA COMO SE PREVENIR E DIRIGIR COM SEGURANÇA.

CADASTRE SEU CEP VIA SMS PARA O NÚMERO 40199 E RECEBA OS ALERTAS OFICIAIS DA DEFESA CIVIL DO PARANÁ.



Antes de sair, consulte a previsão do tempo.



Acompanhe os alertas emitidos pela Defesa Civil.



Recebeu um alerta de risco? Sempre que possível, reavalie a necessidade da viagem.



Nunca atravesse áreas alagadas ou vias com nível de água desconhecido.



Durante a chuva, reduza a velocidade, aumente a distância de segurança do veículo à frente e acenda o farol.



Faça a manutenção preventiva do veículo. Freios, pneus, limpadores e lavadores do para-brisa, iluminação e desembaçadores são itens essenciais para uma condução segura.



Em caso de tempestade severa, ventos intensos ou granizo, pare em um local seguro e aguarde melhorar as condições antes de prosseguir. Se estiver a pé, procure um abrigo seguro e nunca fique embaixo de árvores.

 DEFESA CIVIL PARANÁ

 DetranPR
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO PARANÁ



Munhoz de Mello

Munhoz de Mello realiza Ato Cívico em alusão ao 7 de Setembro

Evento reuniu estudantes, educadores, autoridades municipais e comunidade em uma celebração de história, cultura e cidadania



Munhoz de Mello realizou, no dia 4 de setembro, um Ato Cívico em alusão ao 7 de Setembro, Dia da Independência do Brasil, reunindo estudantes, profissionais da educação, autoridades municipais e membros da comunidade em um importante momento de valorização da história e da memória nacional.

O ato contou com a presença de diversas autoridades municipais, que prestigiaram a programação e acompanharam as apresentações realizadas pelos estu-

dantes das instituições de ensino do município.

A programação teve início com o canto dos Hinos Nacional Brasileiro e da Independência e seguiu com uma série de apresentações artísticas e culturais, incluindo teatro, danças, ballet, jogral e apresentação de karatê. As atividades proporcionaram aos estudantes um espaço de expressão e participação, transformando a celebração em uma experiência de aprendizado e integração.

Participaram do Ato Cívico o CMEI Me-

nino Jesus, a Escola Municipal Vicente Liberato e o Colégio Estadual Saldanha, envolvendo estudantes de diferentes faixas etárias e etapas da educação.

Em Munhoz de Mello, o Ato Cívico reuniu história, educação, cultura, esporte e participação comunitária, proporcionando um momento especial para lembrar o passado, valorizar o presente e contribuir para a formação de cidadãos conscientes de seu papel na sociedade.

Munhoz de Mello implanta Escola Municipal de Viola Caipira e retoma atividades da Orquestra de Violeiros



Munhoz de Mello deu um importante passo para a valorização da cultura e da música regional com a implantação da Escola Municipal de Viola Caipira e a retomada das atividades da Orquestra de Violeiros de Munhoz de Mello. A iniciativa é viabilizada por meio de Edital de Fomento Cultural da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB), Ciclo 2, fortalecendo as ações de formação cultural e preservação do patrimônio imaterial do município.

O projeto tem como objetivo aproximar crianças, jovens e adultos da viola caipira, proporcionando acesso à formação musical e, ao mesmo tempo, contribuindo para a continuidade de uma das mais importantes expressões da cultura popular brasileira.

A frente das atividades está o professor Helitom

Viola, violeiro profissional com reconhecida experiência de mais de 20 anos de atuação na música e mais de 15 anos dedicados ao ensino da viola caipira. Sua experiência profissional e trajetória como educador contribuem para oferecer aos participantes uma formação que une conhecimento técnico, prática musical e valorização das raízes da música caipira.

As aulas da Escola Municipal de Viola Caipira acontecem todas as terças-feiras, durante o período da tarde. No mesmo dia, no período noturno, são realizados os ensaios da Orquestra de Violeiros de Munhoz de Mello, criando uma programação contínua de formação, prática coletiva e convivência entre os participantes.

O projeto iniciou suas atividades com 24 alunos, número que demonstra o interesse da comunidade pela

iniciativa. A procura, inclusive, já resultou na formação de uma lista de espera, evidenciando a existência de uma demanda significativa pela aprendizagem da viola e pela participação nas atividades da orquestra.

A retomada da Orquestra de Violeiros representa, ainda, a reconstrução de um importante espaço de convivência cultural em Munhoz de Mello, permitindo que os músicos desenvolvam o trabalho coletivo e possam futuramente representar o município em apresentações, encontros culturais e eventos.

Com a Escola Municipal de Viola Caipira e a retomada da Orquestra de Violeiros, Munhoz de Mello reafirma seu compromisso com a formação cultural, a valorização da música regional e a preservação das tradições que fazem parte da identidade da comunidade.

Casa da Cultura recebe workshop sobre a história da viola com Tom Brasil

Encontro reuniu música, história e tradição e marcou a retomada da Orquestra de Violeiros e a implantação da Escola Municipal de Viola Caipira

A Casa da Cultura de Munhoz de Mello recebeu, no dia 1º de setembro, um encontro especial dedicado à história, à tradição e às diferentes manifestações da viola caipira. O Workshop sobre a História da Viola, conduzido pelo multiartista Tom Brasil, reuniu participantes em uma noite de conhecimento, música e valorização da cultura regional.

Cantor, escritor, músico e apresentador, Tom Brasil possui trajetória ligada à música brasileira e à valorização da cultura regional. Atualmente, apresenta o programa “Tom Brasil”, na RedeTV, dedicado à música regional e às manifestações da cultura popular.

Durante o workshop, Tom Brasil compartilhou conhecimentos sobre a trajetória da viola,

abordando aspectos históricos e culturais relacionados ao instrumento e à música caipira. O público também teve a oportunidade de conhecer diferentes ritmos de viola, formas de cantar e interpretar as canções, além de aspectos relacionados à evolução da música regional e à importância da preservação dessa tradição.

O encontro também foi marcado por muita música. Ao longo da atividade, Tom Brasil realizou apresentações e cantou para os presentes, proporcionando um momento de integração entre conhecimento e experiência artística. A participação do multiartista transformou o workshop em uma verdadeira celebração da cultura da viola.

A atividade teve um significado ainda mais

especial para Munhoz de Mello por marcar a retomada da Orquestra de Violeiros de Munhoz de Mello e a implantação da Escola Municipal de Viola Caipira, iniciativas viabilizadas por meio do Edital de Fomento Cultural da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), Ciclo 2.

Doação de 10 violas para a Orquestra de Violeiros de Munhoz de Mello

Como parte desse momento de incentivo à preservação da cultura, Tom Brasil realizou a doação de 10 violas para a Orquestra de Violeiros de Munhoz de Mello. A entrega dos instrumentos representa uma importante contribuição para o fortalecimento das atividades musicais e para a formação de novos violeiros no município.



A administração municipal comemora a aquisição de 10 violas para a Orquestra de Violeiros de Munhoz de Mello, doadas pelo multiartista Tom Brasil.

Munhoz de Mello retoma a tradição dos grandes bailes

Depois de um longo hiato, a tradição dos grandes bailes está de volta a Munhoz de Mello. Prepare o traje, reúna os amigos e venha viajar no tempo ao som dos grandes sucessos que marcaram gerações.

BAILE FLASHBACK

19 de setembro de 2026

Início: 21h

Local: Clube Municipal de Munhoz de Mello

Banda Charme

Uma noite para relembrar, cantar, dançar e reviver os melhores sons das décadas de 60, 70 e 80.

Vista seu melhor look retrô e venha entrar no clima

Uma noite de música, nostalgia e muita dança espera por você.

Venha se divertir e ainda contribuir com a APMI e a Rádio Comunitária Munhoz FM



Iguaraçu

Iguaraçu se transforma em um grande canteiro de obras

O município de Iguaraçu vive um período de intenso movimento. Com diversas obras em andamento e novos projetos prestes a sair do papel, a cidade se tornou um verdadeiro canteiro de obras, com investimentos que abrangem setores importantes para o desenvolvimento e a qualidade de vida da população.

Entre os projetos em execução está a **nova Creche**, que representa um importante avanço para a educação infantil, ampliando a estrutura disponível para atender às crianças do município. Na área da educação, também estão em andamento as **4 novas salas** de aula na Escola Municipal Elena Bruski de Vasconcelos, ampliando os espaços e proporcionando melhores

condições para alunos e profissionais.

Na Saúde, a **construção da Unidade Mista de Saúde (UMS)** avança e representa um dos principais investimentos, com uma estrutura planejada para ampliar e melhorar o atendimento à população. Outra importante obra é a **adutora do Poço Novo Horizonte**, que contribuirá para a ampliação do fornecimento de água no município.

Na área da Assistência Social, Iguaraçu também terá uma nova estrutura. A construção da sede própria do CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) será licitada em breve, garantindo um espaço adequado para o atendimento e acompanhamento das famílias e pessoas que

necessitam dos serviços especializados.

A infraestrutura urbana também recebe atenção. No bairro Cuca Fresca, as obras de **pavimentação urbana** avançam, contribuindo para melhorar a mobilidade, o acesso às residências e as condições das vias. Já na entrada da cidade, a **reurbanização** está transformando um dos principais cartões de acesso a Iguaraçu, valorizando o espaço e dando uma nova apresentação ao município. O município também já iniciou a **1ª etapa do recape asfáltico dentro de Iguaraçu**, levando melhorias para diferentes pontos da cidade.

Na área rural, duas importantes estradas estão recebendo **pavimentação asfáltica**, a estrada que

liga Iguaraçu à Vila Rural e a Estrada Isidoro Deitos, que faz a ligação da PR-317 aos bairros Cuca Fresca e Ypês. As intervenções garantem melhores condições de tráfego para moradores, produtores e para o transporte da produção agrícola.

Outro projeto em andamento é a **construção da Unidade de Valorização de Recicláveis (UVR)**, que fortalecerá o espaço de trabalho, proporcionando mais dignidade e melhores condições para os trabalhadores e consequentemente beneficiará toda a população.

Na área de esporte e lazer, Iguaraçu também receberá a **construção de uma estrutura para hidroginástica**, com piscina aquecida, sala para fisioterapia e Pilates.

O município também recebeu recursos para **melhorias no Complexo Esportivo**, investimento que permitirá a realização de melhorias na estrutura destinada à prática esportiva e às atividades da população.

E os investimentos não param por aí. A **reurbanização da frente da Vila Rural** já está licitada e deve acontecer em breve. O projeto promete transformar a entrada da comunidade, trazendo uma nova apresentação e valorizando o principal acesso à Vila Rural.

Somando as obras que estão em andamento e os projetos que serão iniciados em breve, Iguaraçu conta com mais de **R\$ 30 milhões em investimentos** em obras. Tudo isso representa melhorias que

chegam a diferentes áreas da vida da população. São projetos que acontecem ao mesmo tempo e que, juntos, ajudam a transformar a estrutura do município e a **preparar Iguaraçu para os próximos anos**.

Além dos investimentos em obras, **Iguaraçu também renovou sua frota**, com mais de **R\$ 12 milhões investidos em veículos e maquinários**, ampliando e modernizando a estrutura disponível para atender às necessidades do município.

Com frentes de trabalho espalhadas pela cidade e também na área rural, Iguaraçu segue avançando, mostrando na prática que o **município está em movimento e em plena transformação**.



Construção da Unidade Mista de Saúde (UMS)



Adutora do Poço Novo Horizonte



Pavimentação urbana



1ª etapa do recape asfáltico



Unidade de valorização de recicláveis



Construção da Hidroginástica



Reurbanização da frente da Vila Rural



Pavimentação asfáltica nas estradas rurais





A PREVENÇÃO É A MELHOR SOLUÇÃO!

Cada detalhe conta, e sua atitude pode salvar vidas. Informe seus vizinhos e ajude a criar um ambiente saudável e seguro para todos. A dengue é evitável, e a prevenção começa com você!

IGUARAÇU CONTRA A DENGUE!



PREFEITURA MUNICIPAL DE
IGUARAÇU



SECRETARIA DE SAÚDE
IGUARAÇU - PR

REMAR: histórias de transformação e recomeço que devolvem esperança e dignidade

Em Munhoz de Mello, instituição acolhe pessoas em situação de vulnerabilidade e dependência, oferecendo tratamento, disciplina, trabalho, convivência e, sobretudo, uma nova oportunidade de vida

Por Marcelo Soares

Fotos: Jornal O Pioneiro



Está é uma foto de como Alexandro da Hora Barbosa chegou na REMAR, em Munhoz de Mello, há 3 anos e meio



Atualmente Alexandro da Hora Barbosa é co-pastor da REMAR, em Munhoz de Mello

Em meio à rotina tranquila do interior do Paraná, o município de Munhoz de Mello abriga um trabalho que tem como principal propósito oferecer uma nova oportunidade a pessoas que, em algum momento da vida, perderam o caminho e precisam de ajuda para recomeçar. É neste município que está instalada uma das unidades da **REMAR Brasil**, organização cristã que atua no acolhimento, recuperação e reinserção so-

cial de pessoas em situação de vulnerabilidade. Com presença internacional e trabalho desenvolvido há décadas no Brasil, a instituição mantém no Paraná unidades em Munhoz de Mello, Londrina e Curitiba. Mais do que um espaço de acolhimento, a REMAR busca oferecer uma rotina estruturada, baseada em regras, responsabilidades, convivência, trabalho, espiritualidade e preparação para a reinserção na sociedade.

E, por trás dos muros e das atividades do dia a dia, existem histórias de pessoas que chegaram ao local carregando diferentes marcas da vida, mas que encontraram ali uma possibilidade de reconstrução. Entre essas histórias estão as de **Alexandro da Hora Barbosa, 48 anos; Rafael Cardoso da Silva, 37; e Wellington Rafael Estevam, 29**. Três homens, três trajetórias diferentes e um ponto em comum: a decisão de buscar uma mudança.

“Eu me considero um interno ainda”

Alexandro da Hora Barbosa é natural da Zona Leste de São Paulo e está na REMAR há três anos e meio. Chegou à instituição depois de enfrentar aproximadamente duas décadas de dependência química e uma situação de extrema vulnerabilidade. Hoje, sua história é completamente diferente. Depois de passar pelo processo de recuperação, Alexandro tornou-se co-pastor e responsável por uma das casas da instituição. “Me tornei co-pastor aqui por uma boa conduta, um bom exemplo e por um querer de uma transformação. Não

imaginaria que eu ia ser responsável, líder de uma casa como essa”, relata. Para ele, a mudança não significou abandonar sua família, mas abandonar o passado que o levou à destruição. “Abri mão de todo o meu passado, não da minha família. Minha família é um investimento da terra que Deus nos deu, é um ministério”, afirma. A trajetória de Alexandro é marcada por momentos muito difíceis. Ele conta que passou 20 anos envolvido com drogas, período em que sua dependência acabou

afetando também seus familiares. “Cheguei aqui destruído, 20 anos de drogadição. Passei pelo vale da sombra e da morte. Fui vítima da drogadição por 20 anos.” Segundo ele, a dependência fez com que perdesse referências e chegasse a viver nas ruas, em condições extremamente precárias. “Comecei a mendigar. Dormia debaixo dos caminhões, comia lixo. Fui encontrado numa cracolândia da vida. E hoje eu estou aqui.” A experiência vivida fez com que Alexandre passasse a enxergar sua missão de outra maneira.

Hoje, como líder, entende que sua função é também servir e ajudar outras pessoas que chegam à REMAR em busca de recuperação. “Se eu sou um líder hoje, um pastor, eu estou aqui para servir essas pessoas que a gente resgata da rua.” Alexandro afirma que atualmente se sente reintegrado à sociedade e que sua própria história passou a servir de exemplo para outras famílias que procuram ajuda para filhos, pais, maridos e amigos que enfrentam problemas relacionados às drogas.

“Eu sou um milagre”



Outra história que chama a atenção é a de Rafael Cardoso da Silva, 37 anos,

natural de Itabuna, na Bahia, mas morador de São Paulo desde a infância. Rafael chegou à REMAR depois de viver aproximadamente um ano em situação de rua. Segundo seu relato, a dependência química e outros problemas acabaram levando-o a perder praticamente tudo. Ele conta que teve contato durante anos com álcool, cocaína, jogos e outras situações que contribuíram para sua queda. O próprio

Rafael reconhece que se afastou dos ensinamentos recebidos da família e acabou tomando caminhos que o levaram a uma situação cada vez mais difícil. Ao chegar à REMAR, encontrou um ambiente completamente diferente daquele que conhecia. A convivência com outras pessoas, o contato com a natureza, a rotina e principalmente a espiritualidade passaram a fazer parte de seu processo de transformação.

Rafael afirma que uma das principais mudanças foi aprender a reconhecer os próprios erros e a necessidade de reconstruir sua vida. “Eu sou um milagre”, resume. Pai de dois filhos, um rapaz de 17 anos e uma jovem de 15, Rafael carrega também o desejo de recuperar a confiança da família e voltar a construir uma vida ao lado daqueles que ama.

Para ele, a recuperação exige mudança de comportamento e também das rotas do cotidiano. É preciso evitar os lugares e situações que podem levar novamente ao consumo de drogas. Sua história também inclui períodos difíceis, inclusive passagem pelo sistema prisional. Hoje, porém, ele faz questão de comparar aquela realidade com a experiência que está vivendo na REMAR.

Para Rafael, não existe comparação: enquanto a prisão representava confinamento, a REMAR representa oportunidade, convivência, trabalho, fé e possibilidade de reconstrução. Ele também procura transmitir aos recém-chegados aquilo que aprendeu durante sua própria caminhada: é preciso ter coragem para mudar, reconhecer os erros e construir novos caminhos.

“Eu escolhi a salvação para a minha família”



Com apenas 29 anos, Wellington Rafael Estevam, natural de Marin-

gá e morador de Ampara, também encontrou na REMAR uma oportunidade de interromper uma trajetória que vinha se agravando. Ele conta que começou a usar cocaína aproximadamente três anos antes de chegar à instituição e que, a partir daí, sua vida “só afundou”. Casado e pai de três filhos, Wellington decidiu procurar ajuda depois de perceber que não estava conseguindo vencer sozinho a dependência.

“Eu tentei sair sozinho, mas não consegui. Falei para minha mãe que precisava de ajuda”, relata. A família tornou-se sua principal motivação para buscar a recuperação. Os filhos, a esposa e a mãe são referências constantes em sua fala. Wellington diz que não quer que seus filhos cresçam convivendo com a realidade da dependência química ou sofrendo com a ausência do pai.

Seu desejo é voltar a ser aquele pai presente, trabalhador e participante da vida dos filhos. “Eu quero ser um pai que ensina os filhos a trabalhar honestamente, que participa da vida deles.” Depois de pouco tempo na REMAR, Wellington já dizia sentir mudanças importantes. Mais tranquilo e com a mente mais organizada, passou também a ajudar outros acolhidos que chegam à instituição.

A experiência fez com que ele compreendesse que a recuperação não acontece de um dia para o outro e exige acompanhamento, disciplina e continuidade. Wellington também passou por uma experiência no sistema prisional e afirma que encontrou na REMAR uma realidade completamente diferente. Ali, segundo ele, existe liberdade dentro das regras, contato com a natureza, atividades rurais, convivência e pes-

soas que estão buscando uma transformação. No final de seu depoimento, deixou uma mensagem direta para quem enfrenta o problema: é preciso procurar ajuda. “A vida passa”, afirma Wellington, destacando que sua escolha foi lutar pela própria vida e pela família. “Eu escolhi a salvação para a minha família”, resume, ao falar sobre a decisão de buscar um novo caminho.

Uma rotina baseada em disciplina e convivência

O trabalho desenvolvido pela REMAR possui uma rotina organizada. Os acolhidos cumprem horários, participam de devocionais, realizam tarefas, ajudam na manutenção do espaço, convivem em grupo e participam de atividades de lazer. Na unidade de Munhoz de Mello, existem quartos para alojamento, sala de vídeo, área de lazer, igreja, campo de futebol, sala de jogos e espaços destinados às atividades com animais e cultivo de alimentos. A proposta é fazer com que cada pessoa assuma responsabilidades e desenvolva novamente hábitos que serão importantes para sua reinserção social.

Alexandro explica que existem regras relacionadas aos horários, comportamento, higiene, convivência, acesso à rua e cumprimento das tarefas. “Temos que ser cumpridores de regras”, destaca. As atividades também podem envolver limpeza, cozinha, pintura, manutenção e outras tarefas. Pessoas que possuem habilitação e estão preparadas podem sair acompanhadas para auxiliar na busca de doações em mercados, padarias, açougues, feiras e outros estabelecimentos. Segundo Alexandro, essa também é uma forma de preparar o acolhido para voltar a ter contato com a sociedade

e recuperar responsabilidades. **Fé, trabalho e solidariedade** A espiritualidade ocupa lugar central no trabalho da instituição. A proposta da REMAR, segundo Alexandro, está ligada à ressocialização e à busca por uma nova vida por meio da fé cristã. Mas o funcionamento da unidade também depende da solidariedade. A instituição recebe apoio de doadores, patrocinadores, igrejas, profissionais, comerciantes, órgãos públicos e pessoas da comunidade que contribuem com alimentos, produtos e outros recursos. Alexandro destaca que até itens básicos utilizados diariamente

dependem, em muitos momentos, de doações. “Vivemos à base da graça, da fé e de doações.” A unidade conta ainda com apoio de profissionais e da rede pública, incluindo assistência social, serviços de saúde, CRAS e prefeitura. **Histórias diferentes, o mesmo desejo de recomeçar** As histórias de Alexandro, Rafael e Wellington são diferentes. Cada um chegou à REMAR por caminhos próprios, carregando dores, perdas e dificuldades particulares. Mas os três encontraram algo em comum: a possibilidade de parar, refletir e tentar construir uma nova história.

Para quem chega, a instituição oferece regras e responsabilidades. Para quem permanece, oferece a oportunidade de aprender a servir. Para as famílias, representa uma esperança de recuperar alguém que muitas vezes parecia ter sido perdido para a dependência. E, para os próprios acolhidos, cada dia representa mais um passo. Alexandro, que chegou destruído após anos de dependência, hoje lidera e ajuda outras pessoas. Rafael, depois de enfrentar a rua, a dependência e a perda de referências, fala em reconstruir a relação com os filhos e afirma: “Eu sou um milagre”. Wellington, ainda jovem, decidiu buscar

ajuda pensando principalmente nos filhos e na família. **São histórias que mostram que, por mais difícil que seja a caminhada, recomeçar é possível quando existe vontade de mudar, apoio e uma oportunidade.** Ao final da entrevista, Alexandro deixou uma mensagem de agradecimento aos colaboradores, patrocinadores e doadores que ajudam a manter o trabalho da instituição. E escolheu um versículo bíblico para encerrar seu depoimento, uma passagem que, segundo ele, representa a força necessária para continuar a caminhada: **“Tudo posso naquele que me fortalece.”**

Coluna Social

PARA REFLETIR:

“Setembro já caminha para a segunda metade, e a primavera se aproxima para nos lembrar que a vida sempre encontra uma maneira de florescer novamente.”
(Autor desconhecido).



A professora de ballet da Cultura de Munhoz de Mello, Kelly Sillingard, e o pregoeiro Leandro do Prado, ambos de Munhoz de Mello, oficializaram a união no dia 5 de setembro, em uma bonita cerimônia realizada na Igreja Matriz do município. Conhecidos e queridos na comunidade, os noivos receberam o carinho de familiares e amigos neste momento especial.



As madrinhas do casamento de Kelly Sillingard e Leandro do Prado também foram destaque na cerimônia realizada no dia 5 de setembro, na Igreja Matriz de Munhoz de Mello. Ao lado dos noivos estiveram a psicóloga Simone Gomes, a pedagoga da Escola Vicente Liberato, Nilza Araújo, e a Secretária de Cultura e Turismo, Márcia Mateus Tinoco. Elegantes e emocionadas, elas participaram de perto desse momento tão especial na vida do casal.



A secretária de Cultura e Turismo de Munhoz de Mello, Márcia Mateus Tinoco, aniversaria no dia 23 de setembro. Muito querida e atuante no município, ela receberá os cumprimentos de familiares, amigos e colegas de trabalho, com votos de muita saúde, felicidade e sucesso em sua caminhada.



Fabíola Gazzone Chicaroli, primeira-dama de Lobato, aniversariou no dia 10 de setembro. A data foi marcada pelo carinho e pela presença da família, tornando a ocasião ainda mais especial. Que a nova fase seja repleta de alegrias, realizações e bons momentos ao lado de quem ama.



O professor da Escola de Viola e maestro da Orquestra de Violeiros da Casa da Cultura de Munhoz de Mello, Helitom Viola, comemora idade nova no dia 15 de setembro. Ele recebe o carinho de familiares, amigos, alunos e admiradores.

“De volta aos anos 80: quando a nostalgia ganha uma nova versão”

Quem viveu os anos 80 certamente guarda boas lembranças de uma época marcada por estilos, músicas, penteados e costumes que até hoje despertam saudade. Agora, com a ajuda da tecnologia, muita gente está tendo a oportunidade de “voltar no tempo” e imaginar como seria

sua própria fotografia naquela década.

A brincadeira também chegou a Santa Fé e região. Entre os registros que entraram nessa onda de nostalgia estão as imagens da **Drª Viviane Karla da Silva Neto** com o seu cachorro Ozzy, primeira-dama e vereadora de Santa Fé, e da psicó-

loga **Simone Gomes**, de Munhoz de Mello. As duas entraram na brincadeira e transformaram suas fotografias, ganhando um visual inspirado nos inesquecíveis anos 80.

Mas, entre as imagens recriadas, há uma que não precisa de tecnologia para contar uma história. É uma fotografia original da década de 80,

que registra o empresário **Vanderlei Francisco Ferreira Kello** (in memoriam) ao lado de Sônia, em Santa Fé. Um verdadeiro registro de época, preservando não apenas a aparência e o estilo daqueles anos, mas também uma lembrança especial de uma história que faz parte da memória de nossa região.



Drª
Viviane
Karla da
Silva Neto
e o seu
cachorro
Ozzy



Psicóloga,
Simone
Gomes, da
cidade de
Munhoz de
Mello



Empresário
Vanderlei
Francisco
Ferreira Kello
(in memoriam) e
Sônia



Tudo para a sua casa e construção em até **12x sem juros no cartão**

Av. Pres. Getúlio Vargas, nº 915
Santa Fé - PR

WhatsApp: (44) 99933-0033
Telefone: (44) 3247-3000

Siga nosso Instagram
@casariograndense

As melhores e mais resistentes soluções em **concreto**



Lajes, Paver, Blocos de concreto e Piso Tátil

TELEFONE (44) 9 9994-9457

Av. Presidente Getúlio Vargas, nº 1503
Santa Fé - PR